

**INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO DO ACERVO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO – PELOTAS, RS**
ANDRÉ LUÍS MARAGNO¹; ELOISA DO CARMO²;
LUIZA FABIANA NEITZKE DE CARVALHO³

¹André Luís Maragno – andremaragno@gmail.com

²Eloisa do Carmo – carmo.xr@gmail.com

³Luiza Fabiana Neltzke de Carvalho – marmorabilia@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo foi fundado em 1986 e está ligado ao Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. Tem como missão a divulgação e manutenção da memória do pintor gaúcho ao qual o museu leva o nome, bem como a produção e comunicação de conhecimento em artes visuais. Possui um acervo de mais de 3000 obras de distintos períodos, sendo que a produção entendida como moderna tem recebido atenção por projetos de pesquisa das áreas de Arte e de Conservação e Restauração.

Na grade curricular do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPel consta, dentre as disciplinas optativas, a disciplina de Introdução à Conservação e Restauração de Arte Contemporânea, na qual tem sido discutida a necessidade de conhecimento dos acervos de arte contemporânea de museus e outras instituições do Rio Grande do Sul, mais especificamente, da cidade de Pelotas.

A necessidade de sistematizar a produção de arte contemporânea sob a guarda do MALG aparece como ação prática a partir das teorias discutidas durante as aulas da disciplina, onde o acervo do Museu representa uma importante fonte de estudo.

Deve-se destacar a ausência de estudos e de inventários de acervos de arte contemporânea no estado e até mesmo no país, o que justifica a pertinência de um completo inventário dessas obras, para que a partir desta catalogação seja possível conhecer artistas, materiais, métodos e, principalmente, pensar propostas de conservação, salvaguarda e até intervenções curativas, uma vez que a ciência da conservação e restauração de obras de arte contemporânea, na maioria das vezes, difere dos procedimentos adotados para preservação da arte tradicional (BRANDI, 2013), já que os materiais, técnicas e propostas são diferentes, levando em consideração a complexidade do processo de arte contemporânea (CAUQUELIN, 2005). A partir do conhecimento do acervo, será possível avaliar o estado de conservação das obras e agregar ao inventário um diagnóstico delas.

A presente pesquisa tem por objetivos:

- Inventariar as obras de arte contemporânea do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo produzidas entre 1960 e 2010;
- Obter registros fotográficos dessa produção – gerar um banco de imagens;
- Investigar materiais e técnicas presentes nesta produção;
- Pensar uma metodologia para a confecção de fichas de catalogação adequadas a cada obra e/ou de acordo com a vontade do autor, tendo como base a metodologia de UBIETA (2015);
- Realizar levantamento bibliográfico pertinente à confecção da ficha;
- Diagnosticar o estado de conservação das obras pertencentes ao acervo;

- Iniciar produção de conhecimento através de artigos científicos pertinentes à pesquisa de conservação de arte contemporânea no Brasil.

Organizado de maneira correta, o inventário e seu subsequente processo de catalogação servirá não apenas como instrumento de trabalho para o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, mas também como ferramenta pedagógica na disciplina de Introdução à Conservação e Restauração de Arte Contemporânea, otimizando teoria e métodos práticos a futuros discentes.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa, de cunho teórico-empírico, compreende o recenseamento bibliográfico de autores que abordam os temas: arte contemporânea brasileira, materiais e técnicas, teoria da conservação e restauração. No que tange adquirir conhecimentos empíricos, estes serão buscados a partir do levantamento de dados in loco e, quando pertinente, por meio de entrevistas com os artistas. Como uma das propostas da pesquisa é ofertar um inventário preciso do acervo de arte contemporânea do MALG, fazemos uso de fichas de inventário e de organização de um banco de imagens, a exemplo da ficha de catalogação de arte contemporânea proposta por Ubieta (UBIETA, 2015). Segundo proposição do Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional – IPHAN, o inventário é a primeira forma para o reconhecimento da importância dos bens culturais e ambientais, por meio do registro de suas características principais (IPHAN, 2007). A abordagem qualitativa pretende caracterizar o acervo de arte contemporânea - em específico os aspectos artísticos, materiais, técnicas que envolvem o conjunto das obras e diagnosticar o estado do acervo, bem como propostas de guarda e cuidados de limpeza para o estudo da conservação e restauração.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma pesquisa que inventarie os acervos de arte contemporânea do Rio Grande do Sul torna-se urgente, na medida em que praticamente não existem registros e inventários sobre estes. A pesquisa deverá oferecer um completo documento de diagnóstico e de inventário para futuras consultas, bem como se propõem a pensar em intervenções capazes de conservar e salvaguardar o acervo. O inventário pretende também servir de subsídio para continuidade desta e de outras pesquisas no campo da conservação e restauração da arte. O conteúdo do inventário poderá fazer parte de um acervo documental do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauração da UFPel, disponível para consulta, além de melhorar em um ambiente teórico-prático a disciplina de Introdução à Conservação e Restauração de Arte Contemporânea.

4. CONCLUSÕES

O ineditismo de uma pesquisa em conservação e restauração de arte contemporânea dentro de um ambiente acadêmico, além de melhorias técnicas de inventário e catalogação para o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, traz ao discente participante do programa experiência prática na detecção de materiais e suas técnicas empregadas, no diagnóstico de conservação desses materiais e na interação pedagógica para o desenvolvimento de uma ficha de catalogação que

atenda a essas necessidades. Com poucos estudos nesse assunto publicados no país, este projeto oferece para o discente, tanto pelo período da graduação quanto para práticas profissionais futuras, o exercício de um pensamento crítico voltado para casos específicos, fundamentando o projeto pedagógico do curso de graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, baseado em uma formação humanística aliada a conhecimento técnico/prático.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAUQUELIN, A. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BRANDI, C. **Teoria da Restauração**. Tradução de KUHL, Beatriz Mugayar. São Paulo: ATELIE, 2013.

UBIETA, M. R. G. **Conservación y Restauración de Materiales Contemporáneos y Nuevas Tecnologías**. Madrid: Síntesis Editorial, 2015.